

**Modelo de chamamento de Projetos/Ações**  
**“Boas Práticas de Conselhos para seus Territórios”**

**1 - Nome completo do(s) candidato(s):**

*\*ATENÇÃO: Não incluir dados pessoais além do nome completo. As informações disponibilizadas neste documento serão acessíveis a todos.*

***Adriana Guimarães***

***Rosangela Vieira de Souza***

**2 - Nome do Conselho que o(s) candidato(s) compõe(m)**

**CADES REGIONAL CAMPO LIMPO**

**3 - Período de execução do projeto/ação**

*(O projeto deverá ser apresentado por conselhos com mandato em curso em 2023, sendo permitida a submissão de projetos/ações desenvolvidas em mandatos anteriores, a partir de 2021)*

2021

2022

2023

**4 -Título do projeto:**

**EVENTOS SUSTENTÁVEIS - CAMPO LIMPO**

**5 - Fase de Implementação:**

*(Assinale apenas uma alternativa)*

Em planejamento

Em implementação

**Já implementado**

**6 - Frequência de realização:**

*(Assinale apenas uma alternativa)*

Única

Pontual

**Periódica/Contínua**

Se Periódica/Contínua, indique a frequência: **Mediante cronograma de eventos da Subprefeitura do Campo Limpo.**

**7 - Eixos de Governo Aberto envolvidos (opcional):**

*(Assinale todas as alternativas que considerar pertinentes)*

(X) Transparência - Facilitar o acesso às informações públicas produzidas e mantidas pelo governo municipal;

(X) Participação Social - Promover a participação pública e ampliar os espaços de participação. Viabilizar momentos de decisão, de debate e de consulta popular, sempre engajando a população;

() *Accountability* (prestação de contas) - Solidificar a necessidade das justificações das ações do governo municipal (e a responsabilização deste por performances negativas);

(X) Tecnologia e Inovação - Usar da tecnologia para promover novas formas de compartilhamento de informação, de participação pública e de colaboração; ou da inovação cívica e/ou tecnológica para promover/aprimorar a abertura de governo;

### **8 - Objetivo:**

*(Escreva qual o objetivo de seu projeto/ação)*

Este projeto objetiva incentivar que os eventos realizados na região da subprefeitura do Campo Limpo sejam cada vez mais sustentáveis, seguindo práticas e políticas de sustentabilidade. Para tal, propõe-se um protocolo preliminar a ser adotado em todos os eventos da região, sejam eles públicos ou privados, mas que estejam ocorrendo em espaços públicos. Especificamente, tendo os eventos como ponto focal, pretende-se:

- Promover a educação e conscientização ambiental junto ao poder público, aos organizadores e ao público do evento por meio da difusão de informações e do engajamento pré-evento e estimulando a escolha de materiais sustentáveis e/ou recicláveis por parte dos organizadores, fornecedores e patrocinadores;
- Reduzir os impactos negativos do evento, orientando os envolvidos sobre o descarte correto dos resíduos e dando publicidade aos números de resíduos gerados/coletados durante o evento;
- Evitar o descarte e desperdício de alimentos não consumidos, ainda em boas condições para o consumo, direcionando-os para doação, através de ONG selecionada;
- Incentivar e valorizar o trabalho das cooperativas de catadores regulamentadas, contribuindo, conseqüentemente, para o aumento da renda das famílias envolvidas.

### **9 - Tema/assunto:**

*(Escreva até 3 (três) palavras-chave que definam o tema/assunto do seu projeto/ação. Separe-as por ponto e vírgula.)*

*Ex: Participação social; sustentabilidade; transparência*

**Sustentabilidade, educação ambiental, gestão adequada de resíduos.**

**10 - Descrição do projeto/ação:**

*(Escreva detalhadamente o que é o projeto - max. de 1000 caracteres)*

De maneira geral, eventos são fontes de impactos, tanto positivos, relacionados aos benefícios econômicos, geração de empregos e experiências ao público presente, quanto impactos negativos, principalmente ambientais, tais como:

- Utilização de diversos material para a montagem de palcos, estandes, cenários e preparação do local;
- Elevado consumo de energia;
- Questões de deslocamento e mobilidade, durante a fase de preparação e no dia do evento;
- Geração de resíduos durante o evento, especialmente relacionados com o consumo de comidas e bebidas e geralmente mal geridos e sem destinação adequada;
- Desperdício de alimentos;
- Impressão de brindes e materiais promocionais em geral, que são rapidamente e inadequadamente descartados.

A norma ISO 20121 - Sustainability in Event Management, foi criada pela Inglaterra (British Standards Institute/BSI) visando a sustentabilidade das Olimpíadas de Londres 2012. No Brasil, foi organizada pela (ABNT) a partir da necessidade de orientar os agentes envolvidos na promoção de eventos mais sustentáveis, fornecendo uma estrutura que passível de implementação gradual ou total de sistemas de gestão para sustentabilidade de eventos. Desde que foi apresentada, em 2012, a NBR ISO 20121, tornou-se uma referência para a organização de eventos sustentáveis.

Por sua vez, a Política Nacional dos Resíduos Sólidos – PNRS, Lei No. 12.305/2010, traz a responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos como uma das suas principais premissas. Isso significa que todos envolvidos na cadeia produtiva, têm sua responsabilidade no tratamento e destinação correta de resíduos. No caso de eventos, toda a organização, incluindo fornecedores e o público participante/consumidor final, são responsáveis pelos resíduos gerados e, portanto, têm o compromisso de tratar adequadamente seu descarte e/ou dar destinação final ambientalmente correta.

Mas, o que temos visto é que apenas os megaeventos privados, em geral usufruídos pela parcela da população com maior poder aquisitivo, têm de fato buscado e adequar a estas premissas e consideramos que todos os eventos da cidade, sem exceção, devem seguir as premissas determinadas

na NBR ISO 21210 e cumprir a PNRS, tornando-se mais sustentáveis. Ressalta-se que os eventos que não considerarem os seus impactos ambientais estão diretamente descumprindo a Agenda 2030 e os 17 ODS.

Nesse sentido, este projeto foi pensado para ser um piloto na cidade de São Paulo, pois é urgente iniciar ações de sustentabilidade nos eventos populares, sejam eles, públicos ou privados, de qualquer porte, mas que ocorram, principalmente em espaços públicos – praças, ruas e avenidas, parques etc.

Ainda que não abarque todas as premissas apresentadas pela referida NBR ISO, este projeto acredita que a transição gradual trará inúmeros benefícios imediatos. Deste modo, foca-se, aqui, em três questões principais que são:

1. A quantidade de resíduo gerado no evento – trata-se de toneladas que, do contrário seriam coletadas e destinadas inadequadamente para aterros sanitários ou coletadas por catadores sem nenhuma relação com Cooperativas regulares e sem a garantia de que os resíduos serão tratados adequadamente, como apontado anteriormente acabam gerando outros problemas ambientais, paisagísticos e de saúde;
2. A quantidade de alimento desperdiçado, pois alimentos trazidos para o evento e não vendidos/consumidos, caracterizando um enorme desperdício de comida apta a alimentar diversas pessoas. Nesse sentido, vale destacar a Lei No. 17.755/22, que *dispõe sobre a autorização para a doação de excedentes de alimentos gerados e não comercializados e que ainda estão próprios para o consumo*,
3. *direcionando para pessoas, famílias ou grupos em situação de vulnerabilidade*, permitindo assim essa ação;
4. Na valorização do trabalho das cooperativas, pois o volume de resíduos coletado em poucas horas nesses eventos muitas vezes supera coletado em dias de trabalho, o que pode proporcionar um aumento significativo de renda para as famílias envolvidas. Além disso, há a oportunidade de uma maior valorização das cooperativas e possíveis parcerias e legalização de catadores não-regulamentados.

É importante destacar que essas questões foram priorizadas aqui, pois dependem majoritariamente da Organização do evento e dos demais atores diretamente envolvidos e, ainda, são ações que dependem de poucos recursos para serem efetivadas, sendo mais uma questão e ajustes de processos, de condutas e de conscientização ambiental do que de altos investimentos.

## **11 - Motivação do projeto/ação:**

*(Que desafios ou oportunidades motivaram a realização do projeto/ação?)*

O maior desafio foi realizar o trabalho de educação ambiental e conscientização sobre a responsabilidade compartilhada na geração e tratamento adequado dos resíduos. Assim como na subprefeitura do Campo Limpo, a cidade realiza muitos eventos no decorrer do ano e os eventos populares e periféricos, geram toneladas de resíduos que, não recebendo o tratamento adequado, são destinados incorretamente aos aterros sanitários. Este projeto é de baixo custo e traz resultados relevantes. Foi imensamente motivador perceber o interesse do público presente nos eventos e à medida que eram abordados pelos agentes ambientais e recebiam informações da barraca de sustentabilidade, para a troca de recicláveis gerados por brindes, a adesão foi aumentando e assim, conseguimos reter boa parte dos resíduos gerados na festa e que, posteriormente, foram destinados adequadamente.

A oportunidade é que podemos mitigar impactos negativos em eventos com baixos recursos.

## **12 - Metodologia:**

*(Metodologia de implementação - Escreva detalhadamente como o projeto se materializa, como ele é realizado na prática - max. 1000 caracteres)*

### Pré-evento:

- Realizar uma reunião com os organizadores do evento e poder público para difundir os conceitos envolvidos e premissas sustentáveis que serão praticadas durante o evento e colher assinatura em uma carta compromisso, na qual descreverá todas as práticas sustentáveis que deverá ocorrer no evento.
  - Caberá à equipe da subprefeitura realizar o agendamento da reunião com o organizador do evento;
  - Inicialmente devem ser apresentados os conceitos chaves envolvidos neste projeto e a importância da adesão de todos os envolvidos;
- Assinatura da Carta compromisso – pode ser realizada via assinatura digital (p.ex. Gov.Br) e encaminhada para novamente para a subprefeitura;
- Selecionar a cooperativa para tratar os recicláveis e disponibilização de agentes ambientais;
  - Em casos excepcionais, pode-se contratar agentes ambientais;
- Selecionar a ONG para destinar os alimentos;
- Realizar reunião com a cooperativa e com a ONG para alinhamento geral.

### Durante o evento:

- Coletar separadamente os resíduos gerados no decorrer do evento:

- Disponibilizar coletores (lixeiras) em duplas (orgânico e o reciclável) e devem ser devidamente diferenciados com adesivos e/ou cores diferenciadas;
- Priorizar que o descarte seja efetuado nas ilhas e base de sustentabilidade, mantendo os demais coletores apenas em locais próximos às praças de alimentação, se possível.
  
- Implantar “ilhas de coleta”:
  - Cada ilha de coleta deverá ser devidamente identificada por uma bandeira com cerca de 2 metros de altura indicando que ali é um local de descarte adequado;
  - Nas ilhas, serão disponibilizados coletores separados para materiais orgânicos, recicláveis e rejeitos;
  - Os coletores deverão estar devidamente identificados e sinalizados. P.ex. Coletor para recicláveis – azul; coletor para orgânicos – preto; coletor para rejeitos – cinza
  - Deverá ter capacidade para receber de até 2 toneladas. Em grandes eventos, a capacidade pode ser maior, dependendo do espaço a ser utilizado. Portanto, estima-se que, em média, cada ilha possa atender aproximadamente 1.250 pessoas. Assim, para um público esperado de 5.000 pessoas, seriam necessárias cerca de 4 ilhas de coleta.
- Implantar “base de sustentabilidade”:
  - Local onde a recepção de resíduos recicláveis está vinculada a um programa de recompensas que tem como objetivo incentivar o descarte adequado dos recicláveis e conscientizar o público sobre a valoração deles;
  - A base de sustentabilidade deverá ser adequadamente sinalizada, com banners e ou faixas e localizada em local estratégico.
- “Programa de recompensas”:
  - A cada resíduo levado à base, pelo participante, acumula determinada quantidade de pontos;
  - Os resíduos são valorados por critérios específicos a depender do tipo de evento e do seu público-alvo e, conseqüentemente, do tipo de resíduos esperado. Essa valoração será definida pela cooperativa responsável;
  - Os pontos serão registrados manualmente, em uma cartela de pontos individual entregue e preenchida por participante ou ainda, poderá ser feita através de app. Assim que acumulado os pontos definidos, o participante ganha um brinde e passa a concorrer aos brindes extras que serão sorteados ao longo do evento.
  
- Orientar a forma de descarte correto e promover a conscientização ambiental durante o evento:
  - Os agentes precisam estar devidamente uniformizados para serem facilmente reconhecidos pelo público presente;
  - Presença de agentes ambientais ao lado das ilhas orientando a forma de descarte correto;
  - Agentes ambientais em circulação, informando sobre o projeto, indicando as ilhas e base e, caso pertinente, aproveitando a oportunidade para conscientização ambiental;
  - Agente na base, conscientizando sobre o valor dos resíduos recicláveis e importância da reciclagem para o meio ambiente e para as famílias envolvidas.

- Publicidade do alcance das ações sustentáveis realizadas:
  - Anúncios constantes durante o evento divulgando as atividades em curso no local e indicando as ilhas de coleta e base de sustentabilidade e apresentando a evolução dos números alcançados ao longo do evento
  - Esses anúncios podem ser feitos tanto pelo mestre de cerimônia no palco, quanto nos painéis de *led*, caso existam;
  - Sorteio adicionais de brindes durante os anúncios no palco/som;
  - A cartela preenchida pelo participante deve ser identificada com o nome e telefone do mesmo e colocada numa urna;
  - O sorteio deve ser previamente anunciado e realizado em local público durante o evento.

Pós-evento:

- Todos os envolvidos devem compartilhar seus números e resultados de modo que se possa mensurar o alcance do projeto.

**13 - Público:**

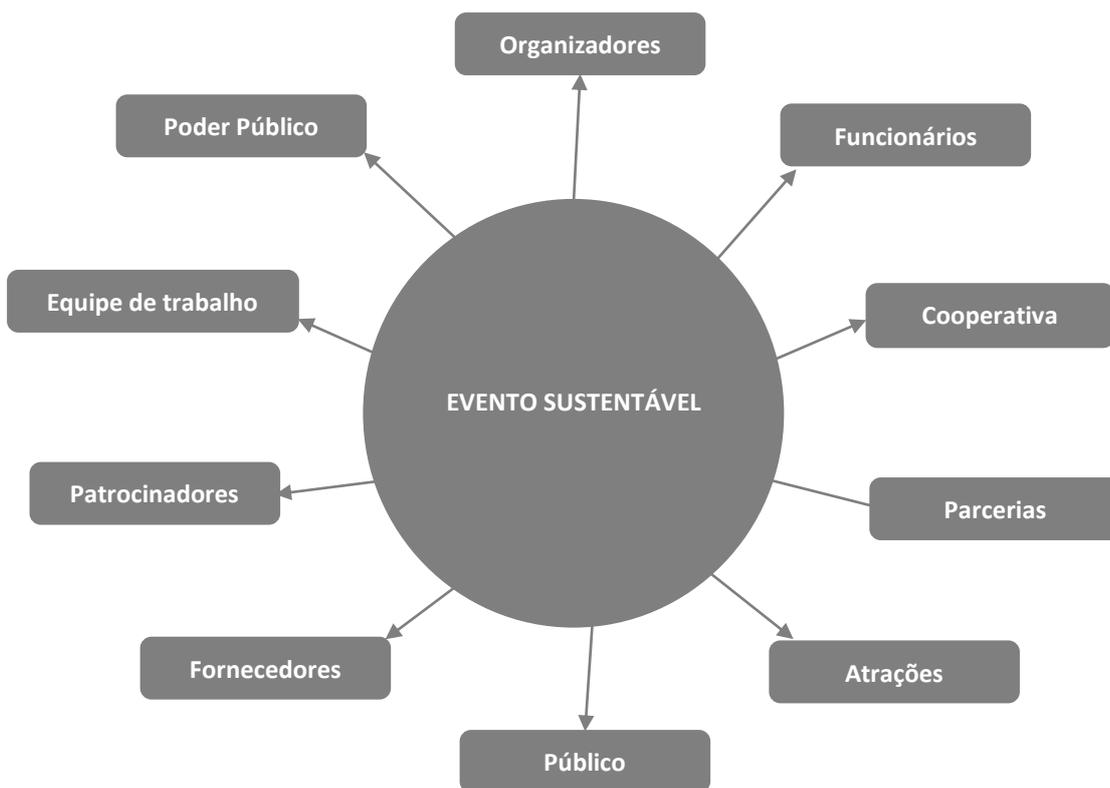
*(Qual o público-alvo da ação - indique grupos sociais e número estimado de pessoas impactadas)*

:

- Os organizadores e empreendedores envolvidos, pois poderão reduzir sua pegada ambiental e gerar uma imagem positiva junto ao mercado, valorizando a sua marca;
- O público, que terá sua consciência ambiental aumentada e se sentirá parte ativa no processo de mudança;
- A região da subprefeitura do Campo Limpo e a cidade de São Paulo em geral, pois poderão usufruir dos benefícios da coleta, destinação e tratamento adequado de toneladas de resíduos que, do contrário, trariam inúmeros prejuízos ambientais.
- Público em geral.
- Cooperados da cooperativa e os beneficiários da ONG que forem selecionadas para atuar no respectivo evento.

O número estimado, depende da estrutura do evento e equipes envolvidas para a sua realização.

Como exemplo, o evento realizado na praça Araribá envolveu em torno de 9.000 pessoas.



#### 14 - Resultados esperados/alcançados:

*(De que forma esta atividade impactou, impacta ou impactará sua região)*

#### Resultado:

Na festa Sussumu, foram coletados 350 quilos de material reciclado e na festa Araribá, 750 quilos e que foram destinados corretamente.

Na maioria das festas populares de rua, não há ações voltadas para o correto descarte de resíduos, desta forma, ainda que tenhamos podido contar com a presença de agentes ambientais, barraca de sustentabilidade e lixeiras identificadas, as pessoas demoram um tempo para entenderem a ação, tomarem conhecimento e se engajarem.

Com a passar de tempo da festa, ação dos agentes ambientais, as pessoas começam a conhecer a ação e desta forma, começa o engajamento.

A festa da Sussumu, contou com aproximadamente 5.000 pessoas, na maioria, adultos e havia mais brincadeiras e opções de entretenimento, o que notamos menor engajamento das crianças, que geralmente são os mais ativos e envolvidos na ação,

Na festa Araribá, compareceu em torno de 8.000 pessoas e o público infantil era maior, havia menos opções de entretenimento e ainda assim, houve um grande engajamento tanto de crianças quanto de adultos, que se divertiram levando seus resíduos e trocando por brindes. Um dos adultos que se

envolveu muito na atividade, era um catador de latinhas da região e retirou muitos brindes para levar para seus sobrinhos.

A maioria dos brindes ofertados na barraca de sustentabilidade, era direcionado para o público infantil, exceto os brindes de vasos e plantas, doados pela SVMA, que atendia ao público adulto.

O perfil do público, sendo de menor ou maior poder aquisitivo, também interferiu no engajamento da ação, onde houve um envolvimento bem maior na festa Araribá.

É necessário sempre avaliar o tipo de evento, perfil do público, a fim de buscar patrocinadores direcionados e ofertar brindes que se tornem mais atrativos ao perfil do público que comparecerá na festa.

Entendemos que todas as festas têm um enorme potencial para se tornarem mais sustentáveis.

A nossa proposta era gerar uma ação com baixo custo de operação, trazendo a educação ambiental e ações sustentáveis em relação a coleta seletiva, beneficiar o trabalho das cooperativas, em parceria com patrocinadores.

Para próximos eventos, é preciso ainda colocar em prática a ação para a redução do desperdício de alimentos e montagem de ilhas com estações para descarte de resíduos, conforme descreve nossa proposta, sendo que não foi possível implantar nesses dois eventos.

As duas festas geraram em torno de 5 toneladas de resíduos recicláveis e conseguimos direcionar quase 1 tonelada para a coleta seletiva e destinação correta, que consideramos um resultado bom, mas com potencial para que 100% dos resíduos gerados em uma festa tenham sua destinação final correta.

Esperamos que, adotar práticas e políticas de sustentabilidade se torne uma obrigatoriedade em todo e qualquer evento da cidade, não somente nos megaeventos, independente da sua natureza, porte, sendo público ou privado e priorizando eventos populares, a fim de mitigar os impactos negativos gerados e contribuir para o cumprimento da Agenda 2030 e os 17 ODS.

### **15 - Indicadores:**

*(Indique quais os indicadores utilizados para mensurar a progressão, desenvolvimento, impacto etc. do seu projeto/ação)*

<b>Atividade</b>	<b>Indicador</b>	<b>Meios de verificação</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Reunião com os organizadores do evento e poder público.</li> </ul>	Reunião realizada	Lista de presença Fotografias Ata
<ul style="list-style-type: none"> <li>Carta Compromisso</li> </ul>	Carta assinada	Divulgação
<ul style="list-style-type: none"> <li>Coletar separadamente os resíduos gerados no decorrer do evento.</li> </ul>	Quantidade de materiais recicláveis coletados	Fotografia Relatórios fornecidos pela cooperativa
<ul style="list-style-type: none"> <li>Criar ilhas de coleta e bases de sustentabilidade</li> </ul>	Número de ilhas disponibilizadas Base implantada	Registro fotográfico
<ul style="list-style-type: none"> <li>Orientar a forma de descarte correto e promover a conscientização ambiental durante o evento, através dos agentes ambientais.</li> </ul>	Número de agentes envolvidos	Lista de presença dos agentes Fotografias
<ul style="list-style-type: none"> <li>Publicidade do alcance das ações sustentáveis realizadas.</li> </ul>	Número de inserções de publicidade do projeto durante o evento	Vídeos Fotografias, se for o caso
<ul style="list-style-type: none"> <li>Garantir que o público presente no evento seja impactado por alguma das ações realizadas.</li> </ul>	Número de participantes do evento: <ul style="list-style-type: none"> <li>fornecedores envolvidos</li> <li>público envolvido</li> </ul> Número de participantes que abriram cartelas do programa de benefícios	Medições disponibilizadas pelos organizadores  Medição realizada pela cooperativa

**16 - Informações complementares de realização da ação (opcional):**

*(Outras informações complementares que facilitem a compreensão do projeto/ação)*

**Quadro de ODS (e metas brasileiras) atingidos pelo projeto:**

 <p>2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL</p>	<p><b>OBJETIVO 2. ACABAR COM A FOME, ALCANÇAR A SEGURANÇA ALIMENTAR E MELHORIA DA NUTRIÇÃO E PROMOVER A AGRICULTURA SUSTENTÁVEL</b></p> <p>2.1 Até 2030, acabar com a fome e garantir o acesso de todas as pessoas, em particular os pobres e pessoas em situações vulneráveis, incluindo crianças, a alimentos seguros, nutritivos e suficientes durante todo o ano</p>
 <p>8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÔMICO</p>	<p><b>OBJETIVO 8. PROMOVER O CRESCIMENTO ECONÔMICO SUSTENTADO, INCLUSIVO E SUSTENTÁVEL, EMPREGO PLENO E PRODUTIVO E TRABALHO DECENTE PARA TODAS E TODOS</b></p> <p>8.3 Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive por meio do acesso a serviços financeiros</p> <p>8.4 Melhorar progressivamente, até 2030, a eficiência dos recursos globais no consumo e na produção, e empenhar-se para dissociar o crescimento econômico da degradação ambiental, de acordo com o Plano Decenal de Programas sobre Produção e Consumo Sustentáveis, com os países desenvolvidos assumindo a liderança</p> <p>8.5 Até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor</p>
 <p>11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS</p>	<p><b>OBJETIVO 11. TORNAR AS CIDADES E OS ASSENTAMENTOS HUMANOS INCLUSIVOS, SEGUROS, RESILIENTES E SUSTENTÁVEIS</b></p> <p>11.6 Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita das cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros</p>
 <p>12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS</p>	<p><b>OBJETIVO 12. ASSEGURAR PADRÕES DE PRODUÇÃO E DE CONSUMO SUSTENTÁVEIS</b></p> <p>12.2 Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais</p> <p>12.3 Até 2030, reduzir pela metade o desperdício de alimentos per capita mundial, nos níveis de varejo e do consumidor, e reduzir as perdas de alimentos ao longo das cadeias de produção e abastecimento, incluindo as perdas pós-colheita</p> <p>12.5 Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso</p> <p>12.6 Incentivar as empresas, especialmente as empresas grandes e transnacionais, a adotar práticas sustentáveis e a integrar informações de sustentabilidade em seu ciclo de relatórios</p> <p>12.8 Até 2030, garantir que as pessoas, em todos os lugares, tenham informação relevante e conscientização para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza</p>
 <p>17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO</p>	<p><b>OBJETIVO 17. FORTALECER OS MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO E REVITALIZAR A PARCERIA GLOBAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL</b></p> <p>17.17 Incentivar e promover parcerias públicas, público-privadas e com a sociedade civil eficazes, a partir da experiência das estratégias de mobilização de recursos dessas parcerias</p>

Observações:

*\*Caso deseje incluir fotos e links de vídeos, e documentos externos, há um espaço apropriado no Participe+. No momento da submissão deste documento, basta clicar no botão “adicionar imagem” para adicionar uma imagem ou “link para vídeo externo” para indicar um vídeo.*

Termo de ciência:

***(A participação do projeto/ação só será validada mediante preenchimento deste termo de ciência)***

***(X) Declaro que estou ciente que a submissão deste projeto/ação implica na cessão gratuita e livre publicização de todas as informações a ele relacionados pela Prefeitura Municipal de São Paulo, inclusive reprodução e replicação do qual, sem qualquer compensação financeira aos proponentes.***

*\*Apenas um proponente deve submeter este documento no Participe+. Os outros são convidados a criar suas contas e interagir com as propostas criadas.*